

Promotoria de crimes contra jornalistas e sindicalistas

O Ministério Público da Guatemala criou em junho de 2001 a Promotoria de crimes contra jornalistas e sindicalistas cujo objetivo é investigar, levar à justiça e prevenir as ameaças, ataques violentos e assassinatos perpetrados contra os membros desses dois setores profissionais. Seu escritório fica na Cidade da Guatemala, mas a promotoria tem jurisdição nacional.

Essa Promotoria foi criada como resultado das negociações da SIP sobre o caso de Irma Flaquer, jornalista desaparecida. O governo da Guatemala aceitou a "responsabilidade internacional" pelo seu desaparecimento em 2000 e tomaram-se também várias medidas de reparação para esse caso, definidas pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

Em janeiro de 2008, o principal promotor desse escritório é Mario Castañeda, que conta com a colaboração de três agentes assistentes para investigar as denúncias e de um secretário.